

COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA 2009/10

João Carlos Garcia

Engenheiro agrônomo e pesquisador da
Embrapa Milho e Sorgo
garcia@cnpmc.embrapa.br

Esta deve ser a segunda maior safra de milho do Brasil devido ao clima favorável. Mesmo com as condições favoráveis do clima, os preços caíram devido à grande oferta, mas, por outro lado, o custo de produção foi reduzido.

Como os principais compradores já constataram que existe uma boa quantidade de milho no mercado, estão com-

prando de acordo com a necessidade, o que contribui para a diminuição do preço. Para que isso seja normalizado, instituições públicas devem elaborar formas como, por exemplo, leilões de aquisição.

No ano anterior ocorreu uma situação semelhante e ações como esta deram sustentação aos preços. Nesse ano está começando o processo de aquisição de diferentes leilões que a CONAB executa como forma de facilitar o deslocamento da produção das regiões que produzem muito, como Centro-Oeste, mas estão situadas longe dos centros

produtores para regiões que podem ter déficit, como o Nordeste.

Perspectivas de rentabilidade

Muitas vezes percebemos a rentabilidade somente em relação aos preços, porém, a produtividade foi alta. Apesar do preço médio do milho ter sido relativamente baixo, o custo de produção também não foi alto.

Em algumas regiões do Brasil, o preço do milho ainda está gerando uma rentabilidade positiva do ponto de vista do que foi gasto e o que vai ser recebido

PRODUÇÃO DE GRÃOS ATINGE RECORDE DE 146 MILHÕES DE TONELADAS

O Brasil colheu safra recorde de grãos, ou seja, 146,31 milhões de toneladas, o que corresponde a 8,3% superior às 135,13 milhões de toneladas da última safra. O desempenho é também 1,6% maior que o do mês de março do ano passado (143,95 milhões de toneladas) e supera o último recorde, registrado no ciclo 2007/2008, quando a produção foi de 144,14 milhões de toneladas.

O bom regime de chuvas nas áreas de maior produção, a ampliação de área do milho segunda safra e a antecipação do plantio da soja no estado de Mato Grosso foram os grandes responsáveis por este desempenho. A soja alcançou 67,39 milhões de toneladas, 17,9% ou 10,22 milhões de toneladas a mais que na safra anterior.

O milho segunda safra teve aumento de 19,5%, totalizando 20,73 milhões de toneladas. O resultado foi influenciado pela previsão de crescimento de 3% na área e de 15,9% na produtividade. Soma-

das a primeira e a segunda safras do cereal, a produção atingiu 54,14 milhões de toneladas, ganho de 6,1% em relação ao período passado, o que representa 3,13 milhões de toneladas a mais.

Área

Algumas culturas tiveram ampliação de área, embora não tenham contribuído para elevação do total plantado, 47,60 milhões de hectares, inferior em 0,2% (74 mil hectares) ao ciclo 2008/2009.

O milho segunda safra registrou aumento de 24,8% (374,8 mil hectares) em Mato Grosso e de 13,8% (51,3 mil hectares) em Goiás. A soja também teve elevação de área, de 6,8% (1,48 milhão de hectares), ao contrário de outros grãos como o arroz (-115,1 mil hectares), o milho primeira safra (-1,23 milhão de hectares), o feijão segunda safra (-268,1 mil hectares) e o algodão (-7,2 mil hectares). •

Miriam Lins





Safrinha

nessa safra. Os agricultores reagiram de forma racional, ou seja, como os preços estavam muito baixos, a maior parte deles reduziu a área plantada. Porém, isso não foi suficiente para reduzir a produção, que neste ano foi superior à do ano passado e só é inferior à de dois anos atrás.

Tecnologia disponível

Esse foi o primeiro ano que tivemos um suprimento adequado de sementes transgênicas, as quais permitiram aos agricultores uma escolha das cultivares plantadas. Já nesse primeiro ano, cerca de 35% das sementes utili-

zadas na safra de verão foram transgênicas e 40% foram utilizadas na safrinha. Essa é a grande novidade, ou seja, pela primeira vez os agricultores estão utilizando essa nova tecnologia.

Existe uma série de condicionantes, como os resultados dessa safra e o preço dessa tecnologia, que vão levar os produtores a escolherem a melhor forma de cultivo do milho.

No caso da safrinha, houve um acréscimo da área plantada. A safrinha de milho, depois da soja, principalmente no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás é muito importante para o sistema produtivo, pois gera a palha para a manutenção do sistema de plantio direto.

Existem outros condicionantes econômicos que levam o produtor a plantar milho na safrinha. Nesse caso, houve um acréscimo de 25% de área plantada, principalmente no Mato Grosso, segundo a CONAB.

Se a condição climática continuar dessa forma, ainda irá aumentar a produção de milho na safrinha.

Um fato importante dessa safra é como o governo terá condições de atuar para, de alguma forma, enxugar esse mercado, pois se isso não for possível irá afetar a safra do ano que vem em relação ao preço, a não ser que haja algum problema em relação ao clima. •

Os melhores equipamentos para os melhores resultados



Medidor de Umidade
G-800



Medidor de Umidade
G-650



Medidor de Umidade
G-600



Balança
BK 4001 Agri



Homogeneizador
tipo Divisor



Calador
Manual em
Duralumínio



Peneiras



Termohigrômetro
AM 208



ALFA MARE
INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS E MÉDICOS LTDA.

Equipamentos ideais para controle e certificação de armazéns
economia no processo e na avaliação da qualidade dos grãos.

www.alfamare.com.br
vendas@alfamare.com.br (34) 3332-2475